



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

CRASE COM NOMES PRÓPRIOS GEOGRÁFICOS

Quando se trata de saber se diante dos nomes de cidades, estados e países se usa **a** ou **à**, fica valendo o mesmo princípio da determinação (V. Não Tropece na Língua 150), qual seja: se o nome é feminino e pode ser precedido pelo artigo definido *a*, existe a possibilidade do uso do *a craseado*.

Cidades

Como regra, não se usa o acento indicativo de crase diante dos nomes de cidades, porque eles repelem o artigo definido, como se pode observar: Salvador é uma festa. Venho *de* Florianópolis. Ele mora *em* Curitiba. Estivemos *em* Vitória. Assim sendo, nada de crase:

Bem-vindos **a** Salvador.

Vamos **a** Blumenau.

Refiro-me **a** Imperatriz/MA.

Somente quando modificados por algum elemento restritivo ou qualificativo é que os nomes de cidade podem receber o artigo feminino e portanto a crase. São casos raros:

Bem-vindos **à** Florianópolis das 42 praias.

Fomos **à** bela Blumenau.

Refiro-me **à** Brasília dos excluídos, e não dos políticos endinheirados.

Estados

Em princípio, só dois estados brasileiros admitem a crase: a **Bahia** e a **Paraíba**. As demais unidades da Federação ou são nomes masculinos (o Amapá, o Acre, o Amazonas, o Ceará, o Espírito Santo, o Maranhão, o Mato Grosso do Sul, o Pará, o Paraná, o Piauí, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul, o Tocantins) ou não são determinados por artigo (Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Roraima, Sergipe). Sendo assim:

Bem-vindos **à** Bahia.

Vamos **à** Paraíba e **a** Santa Catarina.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 153

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Esse patrimônio incalculável pertence **a** Goiás.

Refiro-me **ao** Rio Grande do Sul e **ao** Pará.

Quanto a Mato Grosso, embora originalmente o artigo seja dispensável, há uma hesitação: quando não acompanhada da palavra “estado”, é comum (provavelmente por analogia com **o** Mato Grosso do Sul) a construção “o Mato Grosso, do Mato Grosso, no Mato Grosso”. Mas sempre se dirá “o Estado **de** Mato Grosso” – é a forma oficial.

Países

A presença da crase diante de um nome de país depende de ser esse nome determinado ou não pelo artigo feminino A. Entre os países que levam artigo – e que constituem a maioria – alguns são masculinos (*o Canadá, os Estados Unidos, o Japão, o Chile*), outros femininos (*a Rússia, a Venezuela, a Índia*). Existem países que rejeitam o artigo, como *Portugal, Israel, Angola, Moçambique, São Salvador, Liechtenstein*. E há nomes que se usam tanto com o artigo quanto sem ele, principalmente quando regidos de preposição – os brasileiros preferem com o artigo; os portugueses, sem ele: na França/em França; da Itália/de Itália; na Espanha/em Espanha; da Inglaterra/de Inglaterra. O mesmo vale para o continente: da Europa/de Europa. Portanto, escrevemos:

Bem-vindos **à** Argentina.

Quanto **à** Europa, refiro-me **à** França, **à** Áustria e **à** Alemanha.

O presidente chegou **à** Inglaterra por volta do meio-dia, mas não foi a Londres.

Enviamos saudações **à** Colômbia.